

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXXVI

Vol. 65, Nº 2, 1993

vegetais, também são observadas nas camadas já intemperizadas. — (15 de dezembro de 1992).

**PSEUDOICNOFÓSSEIS E ICNITOS RECENTES EM
ROCHAS DA BACIA PRÉ-CAMBRIANA DE SÃO
JOÃO DEL REY (MINAS GERAIS)**

ISMAR DE SOUZA CARVALHO¹,

ANTÔNIO CARLOS SEQUEIRA FERNANDES²,

ANDRÉ RIBEIRO¹ E FÁBIO VITO PENTAGNA PACIULLO¹

Credenciados por CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA

¹Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

²Museu Nacional/UFRJ e Instituto de Geociências/Uerj.

A bacia de São João del Rey teve sua origem a partir dos eventos tectono-metamórficos do Ciclo Transamazônico (Proterozóico Inferior), quando ocorreu uma primeira transgressão marinha na borda sul do Craton de São Francisco (Ciclo Depositional Tiradentes). O soerguimento posterior da área produziu ambientes de plataforma rasa e uma sedimentação fluvial (Ciclo Depositional Lenheiro), seguindo-se um período de extensão crustal com a intrusão de diques básicos e o desenvolvimento de ambientes lacustres (Ciclo Depositional Carandaí).

Nessas rochas são encontradas várias estruturas comumente interpretadas como de origem biológica (icnofósseis) que na realidade representam gretas de contração do tipo "sineresis". Escavações recentes produzidas por insetos e miriápodes, bem como por